

# Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 16 - 01 de agosto de 2007

## Ponto débil: ponto de ataque do diabo

O Padre Kentenich dá uma grande importância a nosso ponto débil (em alemão: “*Bruchstelle*”, ponto de ruptura). Ao reflexionar sobre a realidade de nossa vida, deveríamos elaborar também nosso(s) ponto(s) débil(eis) ou vulnerável(eis).

**Desarmonia interior.** Em que consiste a particularidade de nossa natureza humana, a partir do pecado original? pergunta-se o Padre. E responde: consiste em uma fragilidade peculiar, misteriosa. É como uma ruptura ou quebra, uma desarmonia interior. E essa debilidade estrutural acentua-se mais ainda mediante heranças negativas ou pecados pessoais. E como resultado final, cada ser humano tem seu próprio ponto débil.

Pode ser uma falta de caráter, um vício como, por exemplo: a gula ou a bebida, um mau gênio, uma debilidade no campo sexual ou em outro campo. Nossa tarefa de vida é, por isso, recuperar a harmonia plena, ir curando esse ponto débil. Mas muitas vezes isso não é possível, comenta o Padre Kentenich. Então temos que seguir lutando toda vida, mas também temos que aceitar essa debilidade e aprender a conviver com ela.

Lembro o que o Fundador disse a um de nossos padres: Neste ponto você já não vai conseguir nada, entretanto tem que esforçar-se sempre de novo. Esse Padre naquela época tinha 33 anos. Podemos tirar nossas próprias conclusões.

**Somos um campo de batalha.** O Padre situa esse ponto vulnerável num contexto maior: no contexto da luta mortal entre as forças divinas e as forças diabólicas.

E, nós homens somos o verdadeiro campo de luta entre essas duas **potências invisíveis** da história, o bem e o mal.

Queremos ser instrumentos aptos nas mãos de Deus e da Mãe, a grande antagonista do demônio. Mas também o “*outro*” quer conquistar-nos. E para isso busca encontrar nossos pontos débeis. É como um general que quer tomar uma fortaleza.

A fortaleza pode ser um indivíduo, pode ser um grupo, ou pode ser uma família. E então igual a um general, o diabo busca o ponto mais vulnerável da fortaleza. E nesse ponto ataca com todas suas armas. Quer dizer, meu ponto débil é o ponto aonde me ataca o maligno, aonde irrompe em minha vida. Mas, por outro lado, é também o ponto ao qual Deus dirige o arsenal de suas graças.

### Que conclusões tiramos disso?

O Padre nos pede contar muito mais com a influência e o poder de Satanás em nossas vidas. Temos que levar mais em sério esta força destruidora que atua evidentemente em nosso mundo.

### Que podemos ou devemos fazer?

Segundo o Padre, deveríamos pedir mais a benção de Deus sobre nós e sobre nossos filhos. E também deveríamos rezar diariamente a oração de exorcismo do “*Himmelwaeerts*” (Para o Céu) sobre nós, nossos filhos e nosso lar. Outro meio eficaz é o amor à Mãe, a grande antagonista do demônio. E a Aliança com Ela é como uma aliança de combate ao maligno e sua influência em nossas vidas. Finalmente, é fundamental estudar e elaborar os pontos débeis pessoais, para estar mais atento e preparado aos ataques e as tentações do diabo.

### Perguntas para a reflexão

1. Conheço meus pontos débeis?
2. Sou consciente do poder do demônio?
3. Rezo a oração do exorcismo diariamente?

Se deseja comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)

Tradução: Lena Barros de Ortiz. União de Famílias no Paraguay